



Carina João Oliveira

Licenciada em Engenharia Civil (1995, FCT/Universidade de Coimbra)
Pós graduação em Gestão e Liderança (AESE Business School)



01. Que razões a levaram a optar por um curso de Engenharia?

Saber-fazer. Mais do que qualquer outro curso, a Engenharia transporta qualidades práticas como poucas áreas. A curiosidade de saber interpretar a realidade física e química e com isso poder planear e construir novas soluções de apoio à sociedade e serviço às pessoas, sejam estradas, pontes, edifícios, sistemas...

02. Evidencie uma situação, enquanto engenheira, que tenha sido impactante na sua profissão e na sociedade.

Resolução de “pontos-negros” de sinistralidade rodoviária. Nada é mais gratificante que saber que as obras construídas servem para salvar vidas e evitar desastres. São obras por vezes de pequena dimensão mas de utilidade e importância máxima. A complexidade está em adoptar a melhor solução num quadro de variáveis nem sempre imediatas, pois são sobretudo influenciadas por comportamento humano. A melhor escolha minimiza ou evita o desastre. Além do grande impacto na sociedade e na vida das pessoas, a realização profissional é brutal.

03. Quais os principais desafios que encontra diariamente na sua profissão?

Gestão de recursos humanos. Numa organização, em qualquer organização, as competências da Engenharia são fundamentais como propulsora de progresso, mas nada se faz sem as pessoas. E a Engenharia não está sozinha, tem uma multiplicidade de áreas com que lida, nem sempre a falar a mesma “linguagem”. Daí que a gestão de pessoas em áreas tão diversas e sem formação técnica muitas vezes, seja um dos maiores desafios.

04. Como motivaria uma jovem a optar pela profissão de Engenharia?

Queres trabalhar numa área onde tudo é possível? É a Engenharia. Com essa base todas as outras competências são construídas e são duma amplitude brutal, mas o contrário não é válido. Quem sabe de Engenharia sabe do mundo.